

Petista repete tucano em Minas e explora suas origens

Dilma destaca o fato de ter nascido em BH: 'Aqui aprendi a olhar o povo'; no dia anterior, Aécio visitou terra do avô

Marcelo Portela
Suzana Inhesta
BELO HORIZONTE

Um dia após o candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, recorrer a uma agenda “emocional” em Minas Gerais, a presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, participou ontem de um comício-relâmpago em um conjunto de favelas em Belo Horizonte e res-

saltou sua origem mineira. A petista destacou o fato de ter nascido na cidade. “Me criei aqui e aqui aprendi a olhar o povo desse País”, afirmou.

Contrerrâneos, Dilma e Aécio travam uma disputa particular pelo contingente de votos do Estado, o segundo maior colégio eleitoral do País, com 15,2 milhões de eleitores.

Ex-governador de Minas por dois mandatos (2003-2010), o tucano não tem conseguido abrir vantagem sobre seus principais adversários no Estado. Conforme a mais recente pesquisa do Datafolha, Dilma tem 36% ante 29% de Aécio e 19% de Marina Silva (PSB).

A campanha tucana acredita,

porém, que é justamente no seu reduto eleitoral que Aécio poderá arregimentar um universo maior de votos nessa reta final. Em terceiro lugar na disputa, ele tenta ultrapassar Marina e chegar ao 2.º turno.

O tucano também tem tido dificuldade para transferir votos para o candidato do PSDB no Estado, Pimenta da Veiga, que está 11 pontos percentuais atrás do petista Fernando Pimentel, conforme o Datafolha.

No domingo, Aécio visitou São João del-Rei, a terra natal de seu avô, Tancredo Neves. Em pronunciamentos, disse que vai “resgatar os valores que permearam” a vida do avô. Ontem, ele voltou a cumprir agenda no Es-

tado – esteve em Uberlândia e também em Belo Horizonte.

O presidenciável do PSDB tem feito reiterados discursos declarando que o Estado tem chance de eleger um mineiro “após 60 anos”, referindo-se a Juscelino Kubitschek e ignorando o fato de Dilma ser natural da capital mineira.

‘Voltar atrás’. Ontem, Dilma reagiu: “Fiz questão de vir aqui em Belo Horizonte. Faltam poucos dias para a eleição e não poderia deixar de vir aqui, porque nasci nessa cidade”, afirmou a petista.

Em discurso de menos de três minutos, ela pediu o voto da comunidade para impedir o

País de “voltar atrás”. A presidente também pediu “paz”, “amor” e “consciência” aos eleitores no momento de votar. “Vocês devem cuidar para, no próximo domingo, irem às ruas e votar com paz, consciência e amor no coração.”

O minicômício foi realizado no Aglomerado do Cafezal, uma das maiores favelas da capi-

● Concentração

O mercado chama de “política de campeãs nacionais” a atuação do BNDES de emprestar, com juros subsidiados, a maior fatia de seus recursos a grandes empresas.

tal mineira. Dilma circundou uma praça na comunidade na carroceria de uma caminhonete. O local é um reduto do PT desde que foi urbanizado por Pimentel durante sua gestão na prefeitura de Belo Horizonte e foi o primeiro ponto a receber ato da campanha petista ao governo, logo após o registro da candidatura.

No fim da tarde, Dilma voltou a São Paulo, onde havia pernoitado após o debate da TV Record, e participou de comício na zona sul de São Paulo ao lado do antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, e do candidato do PT ao governo, Alexandre Padilha. No discurso, a presidente afirmou que “é hora de a onça beber água e a gente vai botar os pingos nos ‘is’”.

COLABORARAM RICARDO GALHARDO e VERA ROSA